

luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com **S. N.: santo do dia ou patrono**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Meu irmão, tu não vês, buscando vais em vão; / de teu ser os porquês, ninguém te diz, irmão! / Aqui no altar vem te dizer Deus que por ti morreu: / “Toda a razão de teu viver sou Eu!”

REFRÃO: *Sou Pão! Eu sou a refeição! / Só nesta mesa, altar, tu poderás saciar teu coração. / Só Eu te amei até o fim. / Aqui Eu sou, Eu sou, enfim, teu Redentor!”*

2. Meu irmão! Vê, irmão, tens fome assim de amor. / Quanta dor, quanto não, achaste sem parar! / Aqui no Altar teu Redentor te diz: / “A ti me dou, todo teu bem, / teu grande Amor, Eu sou!”

3. Solidão, estar só. Só esta dor dói mais. / Sem ninguém pra ter dó, / sozinho assim tu vais. / Mas este altar te dá a paz, / teu Redentor o quis. / Em comunhão, viverás feliz.

4. Queres, sim, reclamar justiça que não vês: / teu irmão sem lugar, está sem voz,

nem vez. / Só com Jesus, teu Redentor, é que construirás. / Com ódio, não; com muito amor, a paz!

5. Ao tentar o prazer, sonhando ser feliz, / outra luz queres ter e nova diretriz. / Eu sou a luz! Eu sou o bem! Teu Redentor Eu sou! / Só Eu te amei como ninguém te amou.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 33,9)

Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

20. Canto de Ação de Graças

1. Salve, Regina, Mater misericordiae, / Vita, dulcedo, et spes nostra, salve. / Ad te clamamus, exsules filii Hevae, / Ad te suspiramus, gementes et flentes / In hac lacrimarum valle. / Eia, ergo, advocata nostra, illos tuos / Misericordes oculos ad nos converte; / Et Jesum, benedictum fructum ventris tui, / Nobis post hoc exilium ostende / O clemens, O pia, O dulcis Virgo Maria.

Ou em português:

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus! És Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria. / Nós a ti clamamos, filhos exilados, / nós a ti voltamos nosso olhar confiante. / Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar. / Salve, Rainha, Mãe de Deus! És auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce Virgem Maria.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por essa tão grande dádiva, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A liturgia de hoje falou-nos de humildade. Mostrou-nos um Deus que rejeita a violência, a prepotência e a soberba. Criados, portanto, à imagem e semelhança deste Deus, somos convidados a assumir em nossas vidas a mesma atitude. Para isso, nos alimentou a Eucaristia que estamos para concluir.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Confirmai, ó Deus, os corações dos vossos filhos e filhas, e fortalecei-os com a vossa graça, para que sejam fiéis na oração e sinceros no amor fraterno. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA

10/2ª Feira: **Sto. Agostinho ZhaoRong, Presb. e Comps.:** Gn 28, 10-22a; Sl 90(91); Mt 9, 18-26; 11/3ª Feira: **S. Bento, abade,** memória: Gn 32, 23-33; Sl 16(17); Mt 9, 32-38; 12/4ª Feira: Gn 41, 55-57; 42, 5-7a.17-24a; Sl 32(33); Mt 10, 1-7; 13/5ª Feira: **Sto. Henrique:** Gn 44, 18-21.23b-29; 45, 1-5; Sl 104(105); Mt 10, 7-15; 14/6ª Feira: **S. Camilo de Lélis Presb.:** Gn 46, 1-7.28-30; Sl 36(37); Mt 10, 16-23; 15/sábado: **S. Boaventura BDr,** memória: Gn 49, 29-32; 50, 15-26a; Sl 104(105); Mt 10, 24-33.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORIA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA



Ano A – nº 41 – 9 de julho de 2017

14º Domingo do Tempo Comum

Após a alegre celebração dos Apóstolos Pedro e Paulo, somos hoje convidados a acolher a Palavra que nos anuncia um Deus de compaixão, humilde e pacífico, capaz de nos compreender na fraqueza e nos auxiliar na conversão. Sua presença entre nós não é a de um guerreiro, que arrasta atrás de si as presas de guerra. Ao contrário, de acordo com a mais bonita tradição bíblica, é um rei humilde, que destrói não as pessoas, mas os símbolos e instrumentos de guerra. Ele não vence com a força das armas, mas convence pelo poder do amor. Quem verdadeiramente descobre este Deus, transforma sua vida, abandona critérios de violência, orgulho, sucesso a todo custo e passa a viver de acordo com o Evangelho.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. O Senhor me chamou a viver, a viver a alegria do amor. / Foi teu amor que me fez conhecer toda a alegria da vida, Senhor.

REFRÃO: Senhor da vida, teu amor nos faz recomeçar. / E eu sei que a nossa vida é vida perdida pra quem não amar.

2. Nunca é longo demais o caminho que nos leva ao encontro do amor. / Foi teu amor que nos fez descobrir toda a alegria da vida, Senhor.

3. O Senhor nos chamou a viver, a viver como irmãos simplesmente. / Foi teu amor que nos fez conhecer que o próprio Deus vive a vida da gente.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 47,10-11)

Recebemos, ó Deus, a vossa misericórdia no meio do vosso templo. Vosso louvor se estenda, como o vosso nome, até os confins da terra; toda a justiça se encontra em vossas mãos.

3. Ato Penitencial

P. Na confiança de que o Senhor deseja a nossa conversão, reconheçamos os nossos pecados para bem celebrarmos estes santos mistérios.

(Momento de silêncio para o exame de consciência)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Em meio às propostas de violência, o caminho de Deus é o do serviço humilde. Por isso, nossa vida deve se guiar pelos mesmos critérios de Deus. Quando acolhemos a vontade de Deus em nossa vida, todos os fardos tornam-se leves e vivemos segundo o Espírito.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Zc 9,9-10)

Leitura da Profecia de Zacarias

Assim diz o Senhor: ⁹“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 144(145)]

REFRÃO: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, * e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias terei de bendizer-vos, * hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, * ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, * sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, * e os vossos santos com lou-

vores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino * e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, * é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila * e levanta todo aquele que tombou.

8. Segunda Leitura (Rm 8,9.11-13)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ⁹Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Cf. Mt 11,25)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Eu te louvo, ó Pai Santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu Reino aos pequenos, Pai, revelas!

10. Evangelho

(Mt 11,25-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai,

senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. O Senhor nosso Deus acolhe nossa dor e nossa carência, tornando leve os fardos de nossa existência. Confiantes, portanto, apresentemos as nossas preces.

1. Pela Igreja, para que, através de todos os seus serviços solidários, seja cada vez mais efetivo instrumento de acolhida e conforto para os que sofrem, rezemos ao Senhor.

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelos corações generosos que, no silêncio de suas vidas, empenham-se em socorrer os mais necessitados, amenizando suas dores, rezemos ao Senhor.

3. Pelos promotores da paz, para que, num mundo marcado pela violência e pelo lucro a todo custo, seus esforços

Curso de Canto Pastoral

17 a 21 de julho

Catedral Metropolitana de São Sebastião do Rio de Janeiro

Av. República do Chile, 245 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Horário: 8h às 17:30h

Inscrição: Vicariato para Caridade Social Tel. 2292-3132 Ramal 332



encontrem acolhida nos corações de boa vontade e nos projetos políticos, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós batizados, para que o Espírito Santo que recebemos nos impulsiona a uma vida digna da graça que nos foi dada, rezemos ao Senhor.

(Outros pedidos.)

P. Fazei-nos, ó Pai, semelhantes ao coração do vosso amado Filho Jesus, para que possamos acolher os segredos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Tu és, Senhor, a Riqueza do meu coração! / Tu és, Senhor, o Sentido da minha missão!*

REFRÃO: *E eu sou, Senhor, em tuas mãos, / inteira entrega, oblação!*

2. *Tu és, Senhor, o Tesouro que faz meu viver! / Tu és, Senhor, a Alegria que tece o meu ser!*

3. *Tu és, Senhor, o Rochedo que firma meus pés! / Tu és, Senhor, o meu Tudo, por seres quem és!*

4. *Tu és, Senhor, o Lugar deste meu caminhar! / Tu és, Senhor, Coração pelo qual quero amar!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-D

Jesus que passa fazendo o bem

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu

graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

P. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na

ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO



Curso de Férias Instituto Superior de Ciências Religiosas

Vicariatos: Oeste – Leopoldina – Jacarepaguá | Na Sede do Instituto
03 a 7 de julho de 2017 | **17 a 21 de Julho 2017**

Tels: 2292-3132 ramal 380 (14:00h às 17:00h) • e-mail: <http://iscrarquirio.wordpress.com>